



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

8

OITAVO ANO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME
1

Caro professor,

Neste volume, você irá proporcionar novas experiências que possibilitarão aos estudantes diversificar, sistematizar e aprofundar seu conhecimento nos Esportes, mas especificamente sobre os Esportes de Rede/Parede, Campo/Taco e Esporte Paralímpicos.

UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTE

OBJETO DE CONHECIMENTO: ESPORTES DE REDE/PAREDE E CAMPO E TACO

Professor, é importante que desde o princípio os estudantes tenham contato com as Unidades Temáticas, objetos de conhecimentos e habilidades que serão desenvolvidos neste bimestre. Para isto, proporcione momentos de exploração destes itens, pois isso facilitará aos estudantes o gerenciamento de sua própria aprendizagem.

HABILIDADES:

(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.

(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.

Questão norteadora: qual é a importância do trabalho em equipe e do protagonismo no desenvolvimento da técnica e da tática nos esportes de rede e parede?

Para lembrar o que são esportes com características de rede/quadra dividida ou parede de rebote, leia com a turma a definição do Currículo Paulista. Aproveite este momento para realizar uma roda de conversa e coletar informações relevantes sobre os conhecimentos dos estudantes acerca do assunto e instigue-os a falar o que conhecem sobre essas modalidades esportivas.

Esporte de rede/quadra dividida ou parede de rebote: reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, *squash* etc.

(SÃO PAULO, *Currículo Paulista*, 2019)

Agora solicite aos estudantes que registrem em seu caderno as questões apresentadas em seu material e, após os registros, peça-lhes que socializem as anotações, trocando com os colegas o maior número de informações.

Esta atividade propõe um segundo exercício, que é a criação de um gráfico a partir das respostas da turma, onde na horizontal estarão as modalidades e na vertical, o número de praticantes. A partir deste gráfico, poderá ser realizada uma reflexão sobre o porquê de algumas modalidades serem mais divulgadas e praticadas do que outras. Exemplo de gráfico de barra:

ATIVIDADE 1 – HORA DO

“SAQUE”

Pensando nos esportes de rede/parede já vivenciados anteriormente, registre em seu caderno seus conhecimentos sobre as questões abaixo:

Etapa 1 – O que já sei sobre os esportes de rede e parede?

- Você já teve a oportunidade de praticar esportes de rede/parede? Quais?

Espera-se que, neste momento, todos os estudantes se posicionem quanto às práticas já realizadas.

- Existem materiais diferenciados para os esportes de rede e parede? Quais?

Espera-se que os estudantes identifiquem os materiais utilizados nesses esportes que determinam suas características.

- Você conhece as regras específicas dessas modalidades? Comente algumas regras.

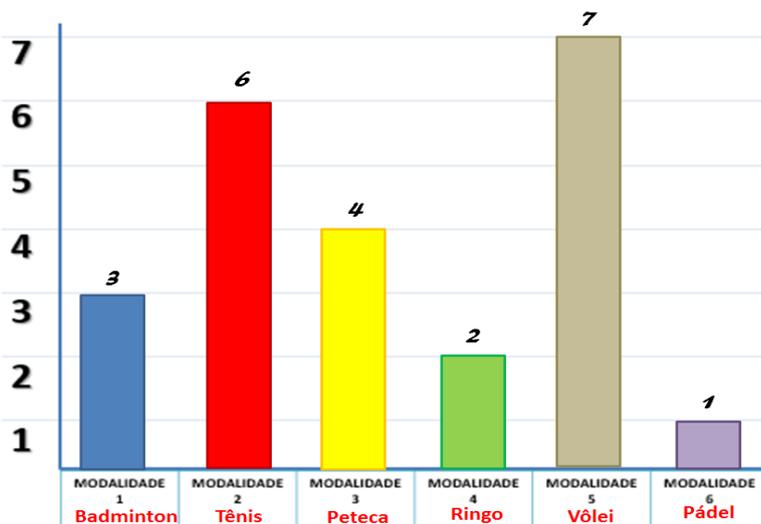


Imagem: Joice Simões, 2020

Espera-se que os estudantes relatem algumas regras dos esportes citados. Imagina-se que eles possam associar que esportes de rede parede possuem elementos similares como o fato de serem realizados através de jogos onde dois ou duas duplas de atletas se enfrentam. Na maioria, o objetivo é fazer com que o oponente não consiga responder ou rebater a bola e necessitam sobrepor objetos específicos para a realização de sua jogada e consequente marcação do ponto, como passar por cima de uma rede sem tocá-la, ou tocar em uma parede.

- Quais movimentos corporais você utiliza para jogar os esportes de rede/parede?

Espera-se que os estudantes relatem alguns movimentos, como no voleibol – toque, saque, cortada etc.



Imagem: Joice Simões, 2020

Com base nas respostas, vamos elaborar e preencher um gráfico similar ao exemplo acima. Você deverá preencher o nome das modalidades mais conhecidas na linha horizontal e fazer a ligação com o número de praticantes na linha vertical; assim poderá visualizar os esportes mais praticados e os menos praticados, de rede ou parede da sua turma.

Professor, sugerimos que realize a princípio uma atividade, para que assim, possa analisar o que os estudantes já sabem sobre os movimentos desse esporte. Inicialmente pergunte aos estudantes o que já sabem sobre esse jogo.

Possibilite aos estudantes identificarem informações que serão necessárias para a realização do jogo, como, por exemplo:

- Quem dará início ao jogo?
- Quantas vezes sua equipe pode tocar na bola antes de passar para a quadra adversária?
- Terá saque para início de jogo?
- Como será o saque?

Esse jogo pode ser caracterizado como um pré-desportivo do voleibol muito utilizado na iniciação e na melhor idade, e possibilitará identificar o que os estudantes já sabem sobre o voleibol. O espaço, a altura da rede e o número de participantes podem variar. O sistema de contagem de pontos pode ser o mesmo do voleibol, mas, ao invés de utilizar o toque e a manchete, os jogadores seguram a bola vinda do campo adversário, trocam três passes entre os jogadores de sua equipe e lançam a bola de volta para a quadra adversária. O espaço de jogo é o mesmo utilizado no voleibol, cada equipe é dividida em quantidades iguais de participantes, e para pontuar a bola

é idêntica à do voleibol. Aproveite esse momento para avaliar o conhecimento que os estudantes possuem sobre os movimentos específicos do voleibol.

Etapa 2 – Vamos Jogar Câmbio!

Chegou a hora de experimentarmos, e para começar, vamos jogar Câmbio.

- Você já jogou Câmbio?
- O que você já sabe sobre esse jogo?
- Quais são as regras?

Caso já conheça esse jogo, auxilie seus colegas nas dúvidas que forem surgindo.

A sugestão é reduzir a partida para um *set* de 15 pontos, por exemplo, e que as equipes façam um rodízio para experimentar todas as situações desse jogo. **Vamos jogar!**

Após a experimentação, reflita sobre:

E aí? Foi fácil?

Então agora vamos introduzir outros elementos nesse jogo e colocando, aos poucos, novos desafios.

Professor, ao desenvolver essa atividade, não deixe que ela desestime seu grupo, caso já tenham conhecimento sobre o voleibol. Como se trata de uma turma de 8º ano, pode ser que alguns já saibam jogar, mas com o Câmbio, aqueles que estão aprendendo têm oportunidade de participar e se interessar pelo esporte.

Na **Etapa 3 – Outras Formas de Jogar**, você pode dar continuidade ao Câmbio e introduzir aos poucos movimentos técnicos como a manchete, depois o toque, aumentando gradativamente o grau de dificuldade, respeitando o desenvolvimento particular de cada um. Desta forma, você poderá avaliar o conhecimento dos estudantes sobre o conhecimento técnico que eles possuem. Para o saque, pode ser a princípio lançando a bola e, após essa adaptação, introduza o movimento golpeando a bola por baixo e depois por cima.

Apresente a Adaptação 1 e a Adaptação 2 a princípio, mas permita que os estudantes criem formas e regras de jogar inovadoras, propondo um desafio de criação, conforme sugerido no material do estudante.

Após essa experimentação, promova uma roda de conversa, levando os estudantes a apontarem o que observaram e qual foi a experiência e a expectativa sobre esse jogo. Neste momento, você já pode questionar sobre facilidades e dificuldades de realização técnica dos movimentos (manchete, toque, saque).

Etapa 3 – Outras Formas de Jogar

Agora é o momento de enfrentar novos desafios. Partindo do mesmo princípio do Câmbio, vamos utilizar elementos do Voleibol, por exemplo:

Adaptação 1	Adaptação 2
Câmbio com “manchete”: são os mesmos objetivos do jogo Câmbio, porém a recepção deve ser realizada com o gesto esportivo do voleibol “manchete”.	Câmbio com “manchete e toque”: são os mesmos objetivos do jogo Câmbio, porém a recepção deve ser realizada com o gesto esportivo “manchete”, e o segundo passe do jogo deverá utilizar-se do gesto esportivo do voleibol “toque”.

Desafio! Chegou a sua vez. O que mais podemos criar para “movimentar” esse jogo? Converse com sua turma e crie desafios inovadores colocando novas regras para esse jogo, como:

- Só vale agarrar a bola uma vez quando ela vem para seu campo. Os outros dois movimentos podem variar;
- Só pode receber dando toque;
- Vale uma recepção com a cabeça etc.

Use sua criatividade.

Professor, na **Atividade 2 – “Está Tudo Dominado”**, vamos buscar na prática, através da experimentação, movimentos que favoreçam a intencionalidade do estudante durante um jogo.

Para isso, propomos solicitar que os estudantes assistam aos vídeos (etapa 1) e, em seguida, vivenciem esses movimentos utilizando estafetas ou brincadeiras e jogos que utilizem essa técnica específica (etapa 2). Desenvolva algumas atividades para a realização da manchete, que poderá ser em duplas, trios ou colunas. Em um segundo momento, o gesto técnico “toque”. Pergunte quando utilizamos este fundamento no voleibol e, após as considerações, explique a finalidade deste fundamento, que é utilizado principalmente para a realização de um levantamento, embora também possa ser usado para a realização de uma recepção ou de uma defesa quando o ataque não for tão forte.

Peça-lhes que reflitam sobre o movimento realizado antes e o movimento realizado agora que conhecem a técnica, e apontem a diferença obtida como resultado final.

ATIVIDADE 2 – “ESTÁ TUDO DOMINADO”

Etapa 1 – Compreendendo a técnica

Nós sabemos que o domínio da bola é muito importante e contribui para que, cada vez mais, os movimentos corporais que realizamos durante um jogo se tornem mais precisos. Para isso, precisamos desenvolver aquilo que chamamos de TÉCNICA.

Para entender melhor, assista aos vídeos e veja como realizar os movimentos que vivenciamos até agora de maneira mais eficaz e que auxiliará muito quando dermos início aos jogos de voleibol.



Sikana Brasil. Manchete-Vôlei. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mi4m0tUhm0w>. Acesso em: 20 jan. 2021.

20 jan. 2021.



Sikana Brasil. Saque por baixo e saque por cima – Vôlei. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QdcdgOZyKOTU>. Acesso em:

jan. 2021.

Sikana Brasil. Ataque – Vôlei. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qmAmwQIPO9s>.





Acesso em: 20 jan. 2021.

Sikana Brasil. Bloqueio – Vôlei. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4wYldt8MI8g>. Acesso em: 20 jan. 2021.



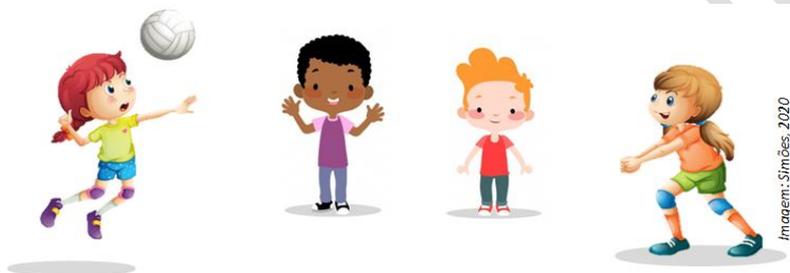
Etapa 2 – Vivenciando a técnica

Agora, vamos até a quadra experimentar esse movimento. Ele pode ser realizado de muitas formas; por exemplo:

Em fila, um participante joga a bola que deverá ser devolvida com manchete ou toque pelo colega de sala:



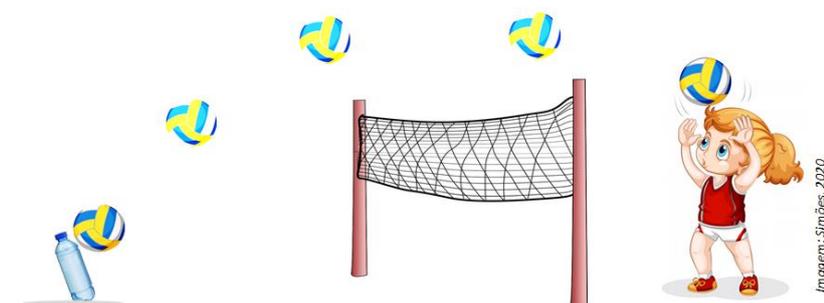
Se tiver várias bolas, ou material adaptado, fazer em duplas ou em círculos:



Criando jogos...



... e colocando desafios:



... ou, as atividades propostas pelo seu professor.

Mas você também pode criar brincadeiras. Sugira ao seu professor novas atividades para praticar as técnicas básicas de manchete, do toque e do saque, e para compreender a recepção, o ataque e o bloqueio. Vamos começar com as mais simples e, aos poucos, ir introduzindo as mais complexas, ok? **Vamos jogar!**

Professor, na etapa 3, os estudantes serão organizados em grupos para construir uma atividade que tenha como objetivo desenvolver o ataque.

Durante a construção da atividade, passe pelos grupos e acompanhe a produção. Sugira que utilizem fundamentos em que a maioria tenha dificuldade. Verifique:

- Todos contribuíram relatando em qual movimento do voleibol têm dificuldade?
- O grupo conseguiu entrar em um consenso na escolha do movimento?
- Todos conseguiram ouvir a proposta de adaptação do outro?
- Todos participaram da construção de adaptação?

NOTA:

Um olhar intencional sobre a participação do trabalho em grupo proporcionará identificar como os estudantes trabalham em equipe. Observe se eles conseguem: ouvir as ideias dos colegas sem interrompê-los, se sabem quando é o momento adequado para falar, se conseguem lidar com dificuldades, uma vez que sua proposta não foi aceita, e se conseguem aceitar a decisão do grupo. Também é possível identificar se algum estudante toma para si a responsabilidade de conduzir as discussões no grupo.

Etapa 3 – Mais Algumas Ideias

Desafio!

Sugestões de atividades nunca são demais. Então, para ajudar a aprender o saque por cima ou o ataque, podemos relembrar a atividade câmbio. Na hora do segundo toque, uma pessoa diferente a cada rodada, segurando a bola com as duas mãos, lança ela para cima próxima da rede para que um estudante diferente a cada rodada faça o ataque. E vocês? Em qual outra atividade dá para trabalhar o ataque? Três Cortes? Três Cortes com rede? Variações de Queimada? Agora, junte seu grupo e crie uma atividade para aprender o ataque.

Ao final vamos experimentar as atividades criadas!

Ao final, os estudantes irão descrever no caderno o que caracteriza cada movimento vivenciado e podem descrever qual é o principal objetivo de cada movimento.

Etapa 4 – Concluindo Essa Atividade

Agora que você já vivenciou na teoria e na prática, responda no seu caderno o que caracteriza:

- MANCHETE: _____

- SAQUE: _____

- TOQUE: _____

- RECEPÇÃO: _____

- ATAQUE: _____

- BLOQUEIO: _____

Na **Atividade 3 – Conhecendo o Voleibol**, os estudantes realizarão uma pesquisa em grupo. Nela, a turma será dividida em quatro ou oito grupos, para abordar quatro temas. Cada tema será trabalhado por um ou dois grupos para que seja possível a troca de informações na apresentação em aula. Ao final do trabalho, poderá ser montado um painel ou mural com o que foi pesquisado.

A apresentação deverá ter uma explanação teórica e uma vivência prática. Para que seja possível a parte prática, você poderá seguir esse exemplo: o grupo da arbitragem propõe uma atividade em que os estudantes têm que utilizar o movimento de arbitragem; o grupo 1 propõe uma estafeta de perguntas e respostas sobre a história etc.

A seguir apresentamos os tópicos que devem constar na pesquisa de cada grupo. Outros tópicos poderão ser sugeridos.

Etapa 1 – Hora da pesquisa

Vamos novamente trabalhar em grupo. Realize uma pesquisa sobre o voleibol, em que cada grupo ficara responsável por um dos tópicos descritos no quadro a seguir:

Grupo 1 – História do voleibol

- História da modalidade, onde surgiu e o porquê, surgimento das equipes brasileiras, tanto masculina como feminina, e participação em Olimpíadas.

Grupo 2 – Regras do Voleibol

- Principais regras, quais as regras que mudaram ao longo do tempo (vantagem, local de saque), vestimenta, possíveis influências das mídias nas regras da modalidade e conjunto de procedimentos que devem ser seguidos pelos praticantes para assegurar equidade e segurança (calçados, joelheiras, cotoveleiras, tornozeleiras etc.).

Grupo 3 – Técnicas e Táticas do Voleibol

- Identificação dos elementos técnicos ou técnico-táticos individuais (são os principais movimentos requisitados nas modalidades que dizem respeito a como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo), principais combinações táticas (combinações de posicionamentos coletivos em uma situação de jogo que podem se modificar durante a sua disputa) e principais sistemas de jogo (maneira como se divide pelo espaço e como se ocupam os espaços).

Grupo 4 – Arbitragem

- Quantos árbitros são necessários para uma partida oficial de voleibol, qual a função de cada árbitro (primeiro árbitro, segundo árbitro, árbitro de linha), mesários, como funciona o desafio (árbitro vídeo), gestos da arbitragem e súmula do jogo.

NOTA:

Retomamos aqui a importância do olhar intencional para o trabalho em grupo com os mesmos aspectos citados nas Atividades 3 e 4. Faça considerações referentes à proposta de trabalhar em grupo, que não só acontecerá na escola, e sim em casa, na vida profissional e social, portanto é necessário saber se expressar, questionar, tomar decisões e partilhar tarefas.

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO O VOLEIBOL

Etapa 1 – Hora da pesquisa

Vamos novamente trabalhar em grupo. Realize uma pesquisa sobre o voleibol, em que cada grupo ficará responsável por um dos tópicos descritos no quadro a seguir:

Grupo 1 – História do voleibol
Grupo 2 – Regras do voleibol
Grupo 3 – Técnicas e táticas do voleibol
Grupo 4 – Arbitragem

Etapa 2 – Socializando

O resultado deverá ser apresentado à sala. Seu grupo poderá utilizar imagens, vídeos, filmes, reportagens e até mesmo desenhos que representem sua pesquisa para sua apresentação. Após socializar, vamos realizar uma proposta de atividade prática. Exemplo: o grupo 1 irá proporcionar aos outros grupos a experimentação de uma atividade com suas evoluções históricas na forma de jogar, e assim cada grupo trará suas principais descobertas.

Professor, dando continuidade aos conhecimentos desenvolvidos na atividade anterior, na **Atividade 4 – Experimentando o Voleibol**, iremos levar tais conhecimentos para a prática. Recomendamos que estimule os estudantes a experimentarem diferentes papéis de um jogo de voleibol. Na **Etapa 1 – Vivenciando Diferentes Papéis**, proponha que cada estudante tenha uma função específica (árbitro, técnico, jogador), bem como o rodízio dessas funções de forma a conscientizar os estudantes da importância de cada um desses personagens em um jogo de voleibol. Instigue os estudantes a se organizarem dentro da quadra durante o jogo.

Na **Etapa 2 – Reflexão Sobre a Prática**, promova uma roda de conversa, leve-os a refletir sobre a importância de cada papel desenvolvido em um jogo de voleibol.

ATIVIDADE 4 – EXPERIMENTANDO VOLEIBOL

Etapa 1 – Vivenciando Diferentes Papéis

Agora é o momento de partir para o jogo de voleibol, porém de uma forma mais simplificada.

Algumas regras, como posições, rodízio e ordem do saque, serão utilizadas, mas sem se preocupar ainda com sistemas mais elaborados de jogo. Todos os estudantes devem passar por todas as posições. Neste momento, iremos vivenciar diferentes funções dentro e fora de quadra. Enquanto duas equipes jogam entre si, a terceira faz

o papel da equipe de arbitragem e a quarta faz um relatório de observação do jogo. Todas as equipes terão que passar por todas as funções. **Vamos jogar!**

Etapa 2 – Reflexão Sobre a Prática

Neste momento, iremos realizar uma análise sobre cada função desenvolvida em um jogo de Voleibol:

- Quais foram as principais dificuldades individuais?

Espera-se que o estudante faça colocações acerca de sua percepção pessoal sobre a participação em todas as funções.

- Quais foram as principais dificuldades em equipe?

Cada estudante e seu grupo poderão levantar colocações acerca das dificuldades encontradas na organização ou realização de cada função.

- O que podemos fazer para melhorar os fundamentos individualmente e em equipe?

Espera-se que o estudante faça uma análise de seus movimentos e consiga reorganizar-se para ganhar maior eficiência na realização dos mesmos, bem como consiga identificar que as experimentações são importantes tanto para a aprendizagem individual, quanto para a aprendizagem em equipe.

- O que a tática nos diz a respeito das nossas dificuldades de defesa e ataque?

Espera-se que os estudantes identifiquem que a tática nos mostra como organizar o ataque e a defesa.

Devemos compreender a dinâmica tática dos esportes coletivos para sabermos como agir numa situação real de jogo individualmente e coletivamente.

Na próxima atividade, vamos colocar em prática algumas dessas estratégias. Não deixe de apresentar propostas ao seu professor!

Professor, na **Atividade 5 – Rodízio**, vamos lembrar o que provavelmente já foi colocado pelos grupos na **Atividade 4 – Conhecendo o Voleibol**. O objetivo é revisar na teoria e na prática o sistema de rodízio, incluindo posicionamentos de ataque e defesa. Com essa atividade, você terá a tarefa de ensinar o posicionamento e o rodízio em quadra; será necessário que os estudantes observem e analisem suas experiências corporais para propor alternativas para solucionar situações nas quais se depararam com dificuldades em realizar os movimentos requisitados nas modalidades, ou como se posicionar nos espaços ou tomar decisões durante uma situação de jogo.

Após você explicar que o posicionamento em quadra é feito em sentido anti-horário e que o rodízio é no sentido horário, você irá solicitar aos estudantes que desenhem as posições dos jogadores em quadra e o sentido do rodízio. No material do estudante, há a explicação e o desenho da quadra para que possa ser replicado no caderno, se necessário. Para que os estudantes possam compreender as posições e o rodízio, é fundamental proporcionar momento de prática, ou seja, experimentá-las em situação de jogo. Na etapa 2, os estudantes irão colocar em prática tudo o que entenderam referente ao rodízio e ao posicionamento.

ATIVIDADE 5 – RODÍZIO

Etapa 1 – Posicionamento e rodízio

Você teve contato com diferentes elementos do voleibol e algumas formas de organização em quadra. Agora, desenhe na quadra as posições e o sentido do rodízio. Para facilitar, veja a seguir o descritivo das posições:

- O jogador da posição 1 é a defesa direita (posição do saque). Ele estará atrás do jogador da posição 2 e à direita do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 2 é o saída de rede. Ele estará à direita do jogador da posição 3 e na frente do jogador da posição 1;
- O jogador da posição 3 é o meio de rede. Ele estará à esquerda do jogador da posição 2, à direita do jogador da posição 4, ou seja, entre os jogadores das posições 2 e 4, e à frente do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 4 é o entrada de rede. Ele estará à esquerda do jogador da posição 3 e à frente do jogador da posição 5;
- O jogador da posição 5 é a defesa esquerda. Ele estará atrás do jogador da posição 4 e à esquerda do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 6 é a defesa central. Ele estará à direita do jogador da posição 5 e à esquerda do jogador da posição 1, ou seja, entre os jogadores das posições 5 e 1, e atrás do jogador da posição 3.

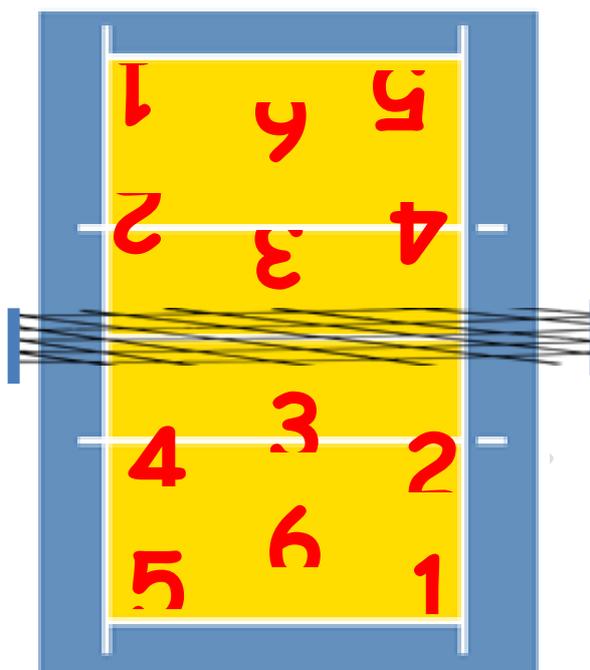


Imagem: Lima, Freire & Simões, 2020

Utilize essa quadra como exemplo para desenhar em seu caderno e para posicionar e indicar o sentido do rodízio da forma que você acredite estar correta considerando as orientações acima.

Etapa 2 – Colocando em Prática

Agora que você compreendeu como é feito o posicionamento e o rodízio no vôlei, vamos colocar em prática? Ao final da experimentação reflita sobre quais foram suas principais dificuldades nesses aspectos, propondo alternativas para superá-las. **Vamos Jogar!**

Professor, é importante que esta situação seja levada à prática em quadra, vivenciando o rodízio e a dinâmica do jogo, por isso, na **Atividade 6 – Sistemas Táticos do Vôlei**, você irá explicar para os estudantes quais jogadores poderão atacar e quais tem a função de defender, e que conforme o rodízio acontece e os jogadores trocam de posição na quadra as funções também trocam. Você pode relembrar com os estudantes os vídeos e as vivências desenvolvidas na **Atividade 2 – “Está Tudo Dominado”**.

Após os estudantes compreenderem as posições em quadra e quais as funções dos jogadores, quem levanta, ataca e defende durante a partida, realize a vivência em quadra.

Solicite aos estudantes que desenhem as posições dos jogadores em quadra destacando em vermelho os jogadores de defesa e em verde os jogadores que podem atacar. No material do estudante tem o desenho da quadra para que possa ser replicado no caderno.

ATIVIDADE 6 – SISTEMAS TÁTICOS DO VOLEIBOL

Etapa 1 – Quem ataca, quem defende?

Agora que você relembrou as posições de quadra, iremos entender os sistemas táticos do voleibol. Na **Atividade 2 – “Está Tudo Dominado”**, você teve contato com a parte técnica do voleibol e pôde assistir alguns vídeos, além das vivências proporcionadas nas aulas práticas. Você também viu pela transposição das posições na quadra da atividade anterior que os jogadores da posição 2, 3 e 4 são os que podem realizar o ataque e o bloqueio durante o jogo. Os jogadores das posições 1, 6 e 5 também podem realizar o ataque, contanto que não pisem na linha dos 3 metros, chamada de zona de ataque, mas não podem realizar o bloqueio, por estarem nas posições de fundo de quadra.

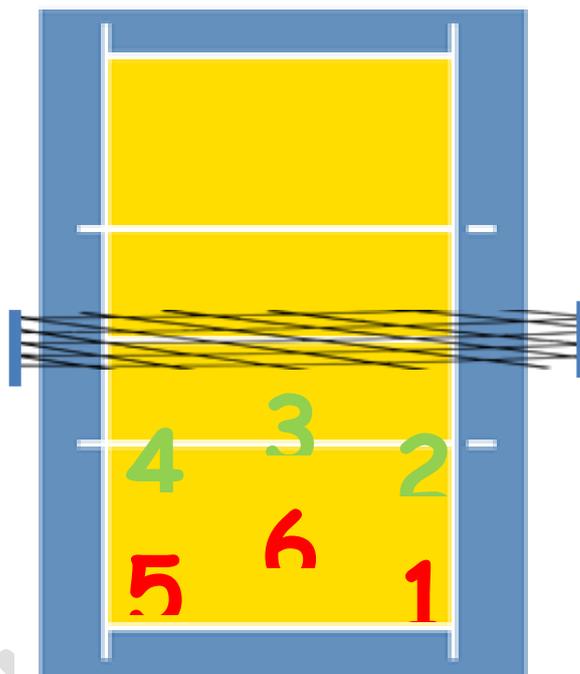


Imagem: Lima, Freire & Simões, 2020



Para ajudar a entender quem ataca e quem defende, veja o vídeo: Sikana Brasil.

Zonas, posições, funções – Vôlei. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PeQCcwmxApo>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Vamos ver o que você aprendeu? Destaque de vermelho as posições que estão na defesa e de verde as posições do ataque. Desenhe uma quadra no seu caderno como no exemplo para fazer essa atividade.

Professor, na **Etapa 2 – Movimentação nos sistemas táticos**, o jogo irá ficar mais complexo, portanto comece pelo sistema mais simples, que é o 6×0, em que os jogadores vivenciam todas as posições, aumentando a dificuldade para 4×2 simples, em que temos dois levantadores; depois para 4×2 com infiltração, em que terão dois levantadores e quem irá realizar o levantamento será o levantador que está no fundo da quadra. Assim, aumente o grau de dificuldade até chegar no 5×1, em que temos um levantador que, quando estiver na rede, fará a troca para levantar da posição 2 (saída de rede), e quando estiver no fundo de quadra irá infiltrar para fazer o levantamento entre a posição 2 e 3 para os atacantes das posições 2, 3 ou 4, respectivamente saída, meio e ponta (entrada).

Lembre-se de que, para melhor compreensão, visualização das trocas e dos sistemas de jogo, o melhor será experimentá-las na prática, ou seja, a vivência em situações de jogo em quadra é indispensável, e parada estratégica depois que finalizou o ponto, mostrando a forma de trocar o posicionamento, será fundamental.



Para saber mais assista ao vídeo:

Dicas Educação Física. Sistemas Táticos do VOLEIBOL: Os Sistemas de Jogo do Vôlei. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-V1q6SylvnDY>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Etapa 2 – Movimentação nos Sistemas Táticos.

Agora que você entendeu a teoria, nada melhor que vivenciar a prática. **Vamos jogar!**

Após a experimentação, vamos fazer uma análise sobre essa atividade:

- Qual é a finalidade de um sistema tático?

A principal função do sistema tática é organizar a equipe na defesa e no ataque.

- Como o sistema tático auxilia no trabalho em equipe?

O sistema tático define a função de cada um em quadra, o que facilita o trabalho em equipe.

- Como as funções de cada um em quadra relaciona-se com o protagonismo?

O jogador assumindo suas responsabilidades em quadra, cumprindo sua função, relaciona-se com ações protagonistas.

Ao final da experimentação, na **Etapa 3 – Características dos Sistemas Táticos**, solicite aos estudantes que pesquisem os sistemas táticos e, em seguida, descrevam as características de cada sistema no caderno.

Etapa 3 – Características dos Sistemas Táticos

Durante as aulas, você vivenciou alguns sistemas do voleibol. Pesquise e escreva as características dos sistemas, no seu caderno:

6×0	Todos os jogadores fazem a função tanto de levantadores como de atacantes ou defensores.
4×2 simples	Caracterizado por possuir dois levantadores, se colocam nas posições diagonais da quadra, o que resulta em mais quatro atacantes. Dessa forma, sempre haverá um levantador na rede, apoiados por dois atacantes.
4×2 com infiltração	Como no 4×2 simples, também possuirá dois levantadores, e eles também se posicionam nas diagonais da quadra. No entanto, o levantador que estiver na zona de ataque ficará disponível para o ataque e o que estiver na zona de defesa avançará para a zona de ataque e deve efetuar o levantamento. Dessa forma, haverá 3 atacantes na rede. Outro fator importante é que, no caso de o levantador que está no fundo conseguir defender, haverá um levantador para distribuir as jogadas.
5×1	Haverá apenas um levantador, que atua quando está na zona de ataque, igual aos levantadores do sistema 4×2 simples, e quando está na zona de defesa igual ao sistema 4×2 com infiltração. Quando ele está na rede, existem 2 opções de atacantes e, quando ele está no fundo, há 3 opções de atacantes na rede.
Inversão de 5×1	A inversão do 5×1 ocorre quando o levantador está na posição de ataque. Ou seja, na rede estarão 2 atacantes e o levantador, o que limita a opção que o levantador tem para passar a bola. O treinador, então, substitui o levantador por outro atacante e posiciona o levantador reserva em seu lugar. Dessa forma, o levantador estará no fundo e terá 3 opções de atacantes para fazer o levantamento.

Professor, na **Atividade 7 – Jogando Voleibol**, serão vivenciados os sistemas táticos aprendidos nas atividades anteriores. Como são sistemas com várias movimentações, talvez você precise de mais de uma aula para vivenciar cada sistema. Encerrada essa etapa, seguimos para que os estudantes vivenciem uma partida de voleibol. Todas as equipes terão que passar por todas as funções, e para que isso aconteça será interessante organizar *sets* de

pontuação reduzida, por exemplo, 15 pontos. É indispensável que os estudantes coloquem em prática tudo aquilo que aprenderam, como:

- Jogador: regras e sistemas etc.
- Técnico: sistema que irá utilizar, substituições etc.
- Árbitro: cronometrista, súmula, sinais arbitragem etc.

Ao final da experimentação, peça aos estudantes que reflitam sobre sua prática e respondam às perguntas presentes no material do estudante.

ATIVIDADE 7 – JOGANDO VOLEIBOL

Etapa 1 – Simulando Uma Partida de Voleibol

Agora é o momento de partir para o jogo de Voleibol com todas as possibilidades de um jogo oficial. Nesta atividade, vocês serão divididos em quatro equipes. Enquanto duas equipes jogam, a terceira equipe faz o papel da arbitragem e a quarta faz um relatório de observação do jogo. Todas as equipes terão que passar por todas as funções e, quando for experimentar um sistema mais elaborado, como o 4×2, 4×2 com infiltração e 5×1, cada estudante pode assumir uma função específica na quadra, como levantador, atacante de ponta, meio ou saída, ou na equipe de arbitragem como árbitro principal, segundo árbitro, árbitro de linha, apontador.

Com certeza, o jogo é o momento mais esperado da aula. Porém, nem todos os estudantes dominam a modalidade. Caso você tenha esse entendimento sobre o jogo ou mesmo possua as habilidades necessárias, auxilie o colega que possui alguma dificuldade. Seja um motivador. Se você não domina, não é motivo de vergonha. Peça ajuda. Chame seu professor.

Esse é um momento de aprendizado. Provavelmente não há nenhum jogador profissional aqui, e cada um sempre terá algo a aprender, assim como cometer erros é normal. Não se cobre demais e não cobre os demais além de seus conhecimentos. Todos estão aqui para desenvolver seu aprendizado, ok? **Vamos jogar!**

Etapa 2 – Jogando Fora da Quadra

Ao final da experimentação, reflitam:

- Quais foram as dificuldades apresentadas nos sistemas de jogo? Em qual você sentiu mais facilidade?

Espera-se que os estudantes reflitam sobre suas dificuldades e facilidades relacionadas à aprendizagem dos sistemas táticos.

- Quais são os elementos técnicos e táticos do voleibol? Você percebeu sua aplicabilidade durante o jogo? Em que momento? Você consegue relacionar um sistema técnico e tático que tenha melhorado a performance de seu grupo, ou seja, que tenha ajudado a fazer mais pontos consecutivos?

É importante que o estudante compreenda as questões táticas e técnicas do jogo para que assim, percebam que existe uma construção pensada, analisada que pode facilitar ou dificultar ações no jogo.

- Na função de arbitragem, em qual momento você encontrou maior facilidade e maior dificuldade?

Exercendo essa função, o estudante pode ser observado quanto à sua capacidade de percepção de várias ações simultâneas, além de desenvolver sua postura ao não privilegiar uma equipe em detrimento à outra. Além disso, possibilita que este amplie seu conhecimento quanto às regras e debata a sua visão do jogo no momento de um lance mais difícil.

- Como seu time se organizou em quadra? Conseguiram se organizar democraticamente? Se não, por quê? Neste momento, espera-se que os estudantes coloquem em debate o convívio social do jogo e percebam a necessidade da coesão para melhora dos resultados.

Professor, na **Atividade 8 – Como Eu Posso Aprender?** Na **Etapa 1 – Ampliando Meus Conhecimentos** os estudantes analisarão o que eles tiveram mais dificuldade dentro do voleibol individualmente, e irão criar propostas para auxiliar sua aprendizagem. Caso alguma nova ideia surja neste momento que possibilite a ampliação da aprendizagem é importante propor a vivência destas atividades propostas pelos estudantes.

A **Etapa 2 – Apito Final!** será um momento de autoavaliação da turma; cada um irá refletir sobre sua contribuição e prática no aprendizado do voleibol.

ATIVIDADE 8 – COMO EU POSSO APRENDER?

Etapa 1 – Ampliando Meus Conhecimentos

Durante o desenvolvimento do voleibol, você teve contato com diferentes elementos desta modalidade. Refletindo sobre suas experiências em todas as atividades realizadas, é possível que tenha encontrado dificuldades em alguns elementos. Proponha então ao grupo uma ou mais atividades que na sua visão, poderiam facilitar sua aprendizagem. Descreva no seu caderno as atividades que você propôs e, após a elaboração, seu professor irá organizar momentos para a experimentação dessas atividades. **Vamos jogar!**

Etapa 2 – Apito Final!

Para aprender, é muito importante seu envolvimento com as atividades propostas. Faça uma reflexão sobre como você se dedicou durante todo o aprendizado:

- Você entregou as atividades propostas (todas) no prazo? Descreva suas percepções quanto ao seu empenho para adequar-se e entregar as atividades no prazo estipulado.

Espera-se que o estudante reflita sobre seu empenho e associe aos resultados obtidos.

- Nas atividades práticas, você respeitou as regras propostas? Descreva como as regras beneficiaram as práticas vivenciadas.

É importante que o estudante perceba que as regras organizam o jogo, possibilitando todos jogarem em posição de igualdade.

- Ocorreram momentos de estresse na realização das atividades? Houve algum movimento que você não conseguiu fazer? Você desistiu ou continuou tentando? Explique as razões.

É importante que o estudante coloque seu posicionamento. Através deste, é possível estimulá-lo por seu esforço realizado.

- Você entendeu a importância de todos os componentes em um jogo de voleibol? Como seria um jogo sem árbitro? Sem o anotador de pontuação? Ou pior, sem o adversário? Explique sua resposta.

Aqui, é importante destacar que cada um tem uma função essencial no jogo.

Proposta de Avaliação

Professor, durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas,

elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras e resolveram desafios. Ressaltamos que todas estas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, por isso é importante que você verifique se, nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações-problemas e reflexões, as habilidades trabalhadas foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisitar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

Professor, para o próximo assunto, solicite aos estudantes que pesquisem a Pelota Basca e venham para a próxima aula já com o tema integrado aos seus conhecimentos. Essa pesquisa prévia auxiliará na compreensão do jogo, auxiliando nos processos que virão.

CONHECENDO A PELOTA BASCA

Professor, agora iremos propor que os estudantes tenham contato com um esporte de parede. Sugerimos iniciar esta atividade com uma sondagem sobre o esporte Pelota Basca. Verifique o que os estudantes já sabem sobre esse esporte.

Abaixo apresentamos algumas informações sobre esse esporte.

A Pelota Basca possui muitas variações, como se fossem muitas modalidades dentro de um só esporte. Seguem algumas delas:

Cesta a ponta: o atleta amarra no braço uma haste com até 60 cm de comprimento. Ela tem em sua extremidade uma espécie de cesta de vime, em forma de concha, de onde a bola de couro é apanhada e arremessada.

Pelota a mano: é quando a pelota é jogada com as mãos.

Pelota a pala: usa-se uma pá de madeira com 3 cm de espessura por 12 cm de largura.

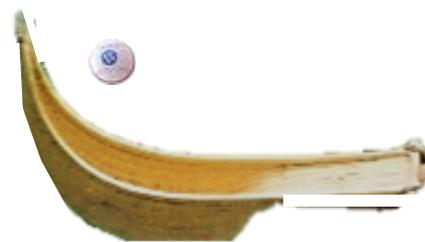


Imagem: Simões, 2020

A curiosidade é que em todas as modalidades as regras são as mesmas. Os jogadores ou as duplas têm de atirar a pelota (bola) contra um frontão, duas paredes que formam um ângulo de noventa graus, acima de uma linha que varia entre 90 cm e 1 m de altura. Ao voltar, a pelota só pode tocar no solo uma vez. A contagem de pontos é feita sempre que um jogador erra na resposta da bola ou a deixa sair dos limites determinados. (PORTAL DO PROFESSOR, 2010).

Professor, para a realização da **Atividade 9 – Isto é Esporte?**, solicite que os estudantes façam a leitura do texto inicial (etapa 1 e etapa 2) e em seguida questione-os se já ouviram falar sobre esse esporte. Para que a turma possa compreender melhor o jogo, proponha a experimentação da pelota mano.

Jogando com as mãos – Pelota mano

Divididos em duplas, de frente para uma parede e utilizando uma bolinha de borracha, as duplas têm de atirar a bola contra a parede, acima de uma linha marcada a mais ou menos 1 m de altura. A bola só pode tocar no solo (quicar) uma vez, antes de ser rebatida novamente. O ponto acontece quando o jogador erra na rebatida da bola ou a deixa sair dos limites determinados.

ATIVIDADE 9: ISTO É ESPORTE?

Nas atividades anteriores, você teve a oportunidade de experimentar diferentes funções (técnico, jogador, árbitro, auxiliar etc.) em um jogo de voleibol. Agora é o momento de conhecer outra modalidade esportiva: a Pelota Basca. Antes de iniciar o jogo, é importante conhecer um pouco este esporte.

Etapa 1 – Afinal, o que é Pelota Basca?

Basicamente, a Pelota Basca é uma modalidade esportiva que pode ser jogada com uma Cesta de Ponta, Raquete, Bastão de Madeira ou mesmo com as mãos, cujo propósito é rebater uma bola contra uma parede onde poderá ser tocada no chão apenas uma vez antes de o adversário rebatê-la. A regra de cada categoria e o sistema de pontuação são similares. Na Pelota Mano, por exemplo, em cada parcial (como o *set* do voleibol) deve-se atingir 10 pontos (podendo alterar de acordo com a regra de alguma competição). Vence quem ganhar duas parciais.

Etapa 2 – Sua História

A Pelota Basca surgiu na Idade Média e foi difundida na França, no século XVIII. No Brasil, o esporte ganhou muitos praticantes no século XIX, porém não possui uma federação ou confederação, e suas únicas quadras oficiais estão localizadas no Clube Athletico Paulistano, em São Paulo. Atualmente, os países considerados potência na modalidade são Espanha, França, Itália, Bélgica e Holanda.

Na etapa 3, os estudantes irão realizar uma pesquisa sobre esse esporte; indicamos alguns *sites* e vídeos para a realização da pesquisa. Após a pesquisa, sistematize com os estudantes as informações que trouxeram sobre a pelota basca, construindo um texto colaborativo com a turma. Em seguida, proponha aos estudantes que respondam às questões presentes em seu material.

Etapa 3 – Conhecendo mais esse esporte

Agora que você foi situado sobre essa modalidade esportiva, vamos conhecer um pouco mais sobre ela. Então, pesquise em alguns *sites*, pergunte aos colegas, veja se no espaço próximo à sua casa (praça, clube) alguém tem conhecimento sobre essa modalidade.

Para ajudar, acesse esses links:



LS Esporte. Esportes Bizarros -2º episódio. Pelota Basca. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DCgN_PoKHII. Acesso em: 20 jan. 2021.

Pelota Basca – Brasil. Disponível em: <http://www.pelotabasca.com.br>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Pelotari Aficionado. STITCH vs OSPITAL // SEMIFINAL MANO INDIVIDUAL // 36 METROS // BARCELONA 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0dvz19_ylgA. Acesso em: 20 jan. 2021.

Agora é hora de apresentar para a turma o que descobriu; contribua com a construção do texto.

Responda às questões abaixo:

1. Quais são as diferentes modalidades da pelota basca?

Pelota Mano, Cesta a Ponta, Joko Garbi, Share, Paleta Goma, Paleta Couro (ou Cuero), Pala Corta e Frontenis.

2. Como se joga? Consegue identificar as principais regras?

Espera-se que aqui o estudante tenha uma noção básica sobre o desenvolvimento do jogo e de suas regras. É importante que o estudante note que em todas as modalidades as regras são similares. Em sua mecânica comum, os jogadores ou duplas batem ou rebatem a pelota (bola) contra duas paredes que formam um ângulo de noventa graus, acima de uma linha que varia entre 90 cm e 1 m de altura. Ao retomar, a pelota só pode tocar no chão uma vez.

3. Quais são os principais gestos técnicos desse esporte?

Espera-se que o estudante identifique como principal gesto técnico o rebater.

4. Qual é a origem desta modalidade?

Tem origem na era primitiva, porém sua notoriedade ocorreu na Idade Média no continente europeu, sendo amplamente difundida na França.

Professor, para a **Atividade 10 – Como eu posso aprender?**, organize uma roda de conversa para que os estudantes reflitam sobre o que foi aprendido com a pesquisa e com a vivência da prática. Peça-lhes que apontem as facilidades e dificuldades com relação à experiência corporal de um esporte tão dinâmico e rápido, e como eles conseguiram superar os desafios para praticá-lo. Os estudantes irão propor atividades de acordo com seu contexto, considerando as dificuldades que tiveram.

ATIVIDADE 10 – COMO EU POSSO APRENDER?

Etapa 1 – Refletindo sobre adaptações

Nesta atividade, em Roda de Conversa, você, com seus colegas de sala, vai iniciar um debate sobre essas modalidades que integram a Pelota Basca e, em equipe, tendo como base a estrutura de sua escola, irão propor meios para vivenciar e aprender sobre esta. Vocês podem propor atividades, materiais e brincadeiras que facilitem sua aprendizagem. Inicialmente, faça com seus colegas uma reflexão sobre o que foi discutido, sobre os vídeos

que assistiu, suas pesquisas e anotações feitas até agora. Sugira então atividades e materiais que sua sala considera melhor para vivenciar essas modalidades.

Organizem-se em grupos e, ao final, compartilhe suas sugestões com seus colegas e com o professor para que possa dar início às atividades propostas. Vocês podem criar variações, jogos, desafios, enfim. Deixe a imaginação e a criatividade tomarem conta. E aí? Vamos superar esse desafio? **Vamos jogar!**

Professor, na **Atividade 11 - Refletindo Sobre as Adaptações**, em roda de conversa, os estudantes irão realizar uma reflexão sobre as atividades realizadas na atividade anterior e as adaptações sugeridas por eles. É um momento para reavaliar e reorganizar estas atividades e, a partir daí, partir para a prática destas devidamente reestruturadas.

ATIVIDADE 11 – REFLETINDO SOBRE AS ADAPTAÇÕES

Etapa 1 - Reflexão Sobre a Ação

Você vivenciou uma maneira de jogar a pelota basca em atividade criada por você e por seus colegas de sala, com base nos conhecimentos até agora adquiridos. Vamos fazer uma reflexão sobre essa ação:

- As atividades sugeridas pelos estudantes desta sala deram certo?
- O que não deu muito certo?
- Como poderíamos corrigir?
- Ao realizar essas atividades propostas, você teve uma nova ideia? Qual?
- O que foi mais fácil realizar e o que foi mais difícil?
- De todas as atividades propostas, de qual você mais gostou?
- De que outras maneiras podemos adaptar esse esporte em nossas aulas?
- As atividades propostas mantiveram as características da pelota basca?

Etapa 2 - Ação Sobre a Reflexão

Proposta feita, vamos em frente. Vamos testar de novo com essas adaptações? “Simbora” para a quadra!

Vamos jogar!

Professor, para iniciar a **Atividade 12 – Produção Projeto Anúncio Publicitário**, sugerimos que apresente aos estudantes diferentes anúncios publicitários esportivos. O anúncio publicitário é um gênero textual que promove um produto ou uma ideia, sendo veiculado pelos meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio e internet). Aqui existe a possibilidade de fazer uma parceria com o professor de Língua Portuguesa. O objetivo é que os estudantes elaborem um anúncio publicitário em forma de cartaz com as modalidades esportivas abordadas anteriormente: **Voleibol e Pelota Basca**. Lembre-se de que a propaganda terá que ser chamativa, para que desperte a curiosidade e a vontade de experimentar a modalidade proposta.

ATIVIDADE 12 – PRODUÇÃO PROJETO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

Como você pode ver até agora, pouco se conhece sobre a Pelota Basca. Para finalizar este tema, vamos fazer uma divulgação das modalidades esportivas vivenciadas, para que mais pessoas tenham conhecimento sobre esta modalidade. Convide seu professor de Língua Portuguesa para auxiliar nesta missão.

Para a confecção destes cartazes, utilizaremos os esportes abordados anteriormente: **Voleibol e Pelota Basca**. Sugerimos que o anúncio publicitário seja produzido em forma de cartaz/painel para exposição e divulgação em local visível na escola. Para facilitar o percurso de sua pesquisa, veja a seguir a sugestão de um roteiro: **1 – História e regras principais. 2 – Convite à comunidade escolar, mobilizando a participação e o envolvimento neste esporte, destacando as principais características de cada um.**

Objetivo do Anúncio publicitário

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Caráter comercial;- Linguagem simples;- Textos persuasivos e atrativos;- Verbos no modo imperativo;- Uso de cores, imagens e fotografias. | <ul style="list-style-type: none">- Linguagens verbal e não verbal;- Textos relativamente curtos;- Humor, ironia e criatividade;- Figuras e vícios de linguagem; |
|---|---|

Professor, neste momento, concluímos os Esportes de Rede e Parede. No entanto, sabemos que ainda existem outras modalidades dessa categoria que foram comentadas e discutidas nas primeiras atividades deste material, mas que não foram desenvolvidas. Assim sendo, caso seja propício, não perca a oportunidade de utilizar essas ideias levantadas pelos estudantes e aproximá-los cada vez mais de sua aula.

Você tem a autonomia para vivenciar com os estudantes as modalidades citadas, lembrando sempre da importância de contextualizar seus objetos de conhecimento, dando ênfase ao trabalho em equipe e ao protagonismo. As características de cada modalidade podem exigir ações diferenciadas das apresentadas até agora, então fique atento a estas para desenvolver as habilidades previstas.

Proposta de Avaliação

Professor, durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas, elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras e resolveram desafios. Ressaltamos que todas estas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, por isso é importante que você verifique se, nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações-problemas e reflexões, as habilidades trabalhadas foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisitar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: ESPORTES DE CAMPO E TACO



Professor, chegou o momento de iniciar uma nova situação de aprendizagem, ainda na Unidade Temática Esportes. Agora você irá trazer ao conhecimento dos estudantes outra classificação do esporte, acerca daqueles relacionados a campo e taco. Assim como ocorrido com os esportes de rede e parede, em algum momento, os estudantes já devem ter tido a oportunidade de conhecer os esportes de campo e taco.

Para iniciar esta próxima situação de aprendizagem, faça uma sondagem com os estudantes sobre o que eles conhecem sobre esporte de campo e taco. Esclareça a respeito desta classificação de Esporte presente no Currículo Paulista.

Esporte de campo e taco: categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos.

(Currículo Paulista, 2019)

Questão norteadora – Existe semelhança entre os esportes de rede/parede e campo taco? Quais?

Professor, na **Atividade 1 - Rebatendo**, os estudantes irão responder às questões para saber quais esportes de campo e taco eles já conhecem.

ATIVIDADE 1 – REBATENDO

Etapa 1 – O que sei sobre os esportes de campo e taco?

Com base no seu conhecimento, responda às questões abaixo:

- Quais esportes de Campo e Taco você conhece?

O estudante pode citar vários: Beisebol, Softbol, Críquete, Taco ou Bets etc.

- Pode identificar materiais utilizados nessas modalidades? Cite-os:

Espera-se que os estudantes identifiquem os materiais utilizados nesses esportes.

- Você conhece as regras principais das modalidades que citou? Cite-as:

Espera-se que os estudantes conheçam algumas regras dos esportes que eles citaram.

- É possível realizarmos a prática destes jogos na escola ou na rua onde mora? Cite-as e descreva as adaptações necessárias para isso:

Instigue a criatividade do estudante para promover estratégias que permitam sua prática.

SUGESTÃO: Você pode ir colocando na lousa as respostas dadas durante a interação com os estudantes. Ajuda a organizar as ideias.

Na etapa 2, peça aos estudantes que relembrem jogos que utilizam tacos e que descrevam o nome do jogo e suas regras. Escolha alguns com a turma para que possam ser vivenciados (etapa 3).

Etapa 2 - Classificando Jogos de taco mais populares

Selecione juntamente com sua turma jogos mais populares que utilizem Taco e suas regras.

NOME DO JOGO	REGRAS

Etapa 3 - Vivenciando os Jogos de Taco Mais Populares

Já que conhecemos um pouco sobre estas modalidades, que tal levar para a prática?

Vamos jogar!

Na **Atividade 2 – Desafiando Nossos Conhecimentos**, os estudantes irão vivenciar especificamente os jogos de taco e da rebatida. No **Jogo de Taco ou Bets**, a disputa é entre duas duplas. Uma dupla que fica em posse dos **tacos** (que por definição será chamada Ataque) e a outra dupla que fica em posse da bola (que por definição será chamada Defesa). O objetivo principal do jogo para a equipe rebatedora é fazer pontos cruzando os

tacos no meio do campo, enquanto para a equipe lançadora é tentar derrubar um dos alvos da equipe adversária, assim trocando de posição com a equipe lançadora.

Já no jogo da **Rebatida**, é somente um contra um, sendo que o adversário lança a bola, e o jogador deverá rebater e tentar acertar um alvo fixo. Ao fim da experimentação, os estudantes irão analisar quais são as semelhanças e diferenças entre o Jogo de Taco ou Bets e o Jogo de Rebatida.

ATIVIDADE 2 – DESAFIANDO NOSSOS CONHECIMENTOS

Etapa 1 - Semelhanças entre o taco e o jogo da rebatida.

Após essa experimentação, você me acompanha em um desafio? Junto com os seus colegas, organize grupos com três ou quatro integrantes e responda o quadro abaixo.

	Taco ou Bets	Rebatida
Com quantas equipes e quantos jogadores?	Duas equipes com dois jogadores cada uma.	Duas equipes com um jogador cada.
Qual é o objetivo do jogo?	Lançar a bola o mais longe possível para que, na troca de posições, possa somar os 24 pontos necessários para a vitória, sem deixar o adversário derrubar a casinha.	Rebater a bola lançada pelo adversário e tentar derrubar sua casinha para somar pontos. Alternando um lançamento para cada um.



Professor, na **Atividade 3 – Conhecendo o Beisebol**, faça uma introdução ao beisebol, contextualizando aos estudantes um conceito geral sobre esta modalidade esportiva, conforme sugestão a seguir:

O Beisebol é uma modalidade esportiva muito popular na América do Norte. É composto de duas equipes de nove jogadores cada, que alternam as posições de ataque e defesa durante um jogo. O objetivo do Beisebol é bater em uma bola com um bastão e, correndo, completar as quatro bases do campo antes de o adversário resgatar a bola e levar até a primeira base. O jogador pode parar em uma das bases e continuar a correr após a rebatida de um companheiro de equipe. Após a eliminação de três rebatedores do time atacante, as equipes trocam de função. O time com mais corridas nas bases no final se torna vencedor.

Após uma introdução, você dividirá a turma em quatro grupos e apresentará os temas, sendo:

- **Grupo 1 - História do Beisebol** – história da modalidade, onde surgiu, o porquê e como é a prática deste esporte no Brasil;
- **Grupo 2 - Regras do Beisebol** – principais regras, se houve mudança nas regras ao longo do tempo, vestimenta e conjunto de procedimentos que devem ser seguidos pelos praticantes para assegurar equidade e segurança (calçados, joelheiras, cotoveleiras, tornozeleiras etc.);

- **Grupo 3 - Objetivo do jogo** – identificação dos elementos técnicos ou técnico-táticos individuais (são os principais movimentos requisitados nas modalidades que dizem respeito a saber como se posicionar nos espaços e tomar decisões durante uma situação de jogo), principais combinações táticas (combinações de posicionamentos coletivos em uma situação de jogo que podem se modificar durante a sua disputa) e principais sistemas de jogo (maneira como se divide pelo espaço e como se ocupam os espaços);
- **Grupo 4 - Arbitragem**, quantos árbitros são necessários para uma partida oficial, qual a função de cada árbitro e como é a súmula de jogo.

Após a pesquisa os estudantes devem realizar a socialização de suas descobertas (etapa 2).

Ao final para aprofundar o conhecimento dos estudantes, solicite que realizem a leitura dos textos presente no material.

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO O BEISEBOL

Etapa 1 - Pesquisando...

Agora organizados em grupos, vamos conhecer um pouco mais sobre o Beisebol. Cada grupo pesquisará um dos temas listados a seguir:

Grupo 1 – História do Beisebol;
 Grupo 2 – Regras do Beisebol;
 Grupo 3 – Objetivo do jogo e gestos técnicos;
 Grupo 4 – Arbitragem e espaços.

Para ampliar sua pesquisa:



Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol. Disponível em: <http://www.cbbs.com.br>. Acesso em: 20 jan. 2021.

WikiHow. Como jogar Beisebol. Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Jogar-Beisebol>. Acesso em: 3 ago. 2020.



Jose Guilherme. Fundamentos e regras do Beisebol em portugues.. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bo7xvyJArS8&t=125s>. Acesso em: 3 ago. 2020.

Amigo gringo. Amigo Gringo explica Beisebol em 6 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7Fab6Q6LTu8>. Acesso em: 3 ago. 2020.



Canal Youtube. Baseball 101. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCvwmWXtif4Aip2PfZlajTYg/videos>. Acesso em: 3 ago. 2020.

Etapa 2 – Socializando

Com sua pesquisa realizada, chegou a hora de apresentar os demais colegas de sala. Prepare sua apresentação e vamos lá!

Após as apresentações, vamos conhecer um pouco mais o beisebol. Para isso, leia os textos abaixo:

A CRIAÇÃO DO BEISEBOL

Após a prática dos jogos (taco e rebatida), vamos conhecer mais o Beisebol, sua história, seu processo de criação e desenvolvimento, suas características e regras e sua chegada ao Brasil. Logo de cara, já é possível perceber que a grafia utilizada aqui no Brasil é **Beisebol**, diferentemente de outros países, que, em sua grande maioria, utilizam a grafia de origem inglesa, **Baseball**. A palavra *Baseball*, por si só, em tradução livre, seria algo relacionado à bola e às bases.

A sua origem é nebulosa. Não é possível afirmar com exatidão o período nem o local de sua criação, porém existem alguns documentos franceses do século XIV que apresentam um jogo parecido com o beisebol já acontecendo na França naquele período. Também existem referências no Reino Unido, datadas de 1744, que relatam um jogo similar ao beisebol que ocorria na Inglaterra e na Irlanda e que poderia ter sido levado para os Estados Unidos por imigrantes ingleses.

Outros documentos da América do Norte, datados da segunda metade do século XVIII, apontam o americano **Abner Doubleday** como criador do esporte, na cidade de Cooperstown, no estado de Nova Iorque, nos Estados Unidos, em 1839.

O BEISEBOL NO MUNDO

O beisebol é um esporte muito conhecido e praticado na **América do Norte**, principalmente nos **Estados Unidos**, onde existe uma **liga profissional**, conhecida como **Major League Baseball (MLB)**. Também é amplamente praticado em alguns outros países da **América Central**, da região do **Caribe**, como **Cuba** e **Porto Rico**, em países da **América do Sul**, como **Venezuela** e **Brasil**, como também na Ásia Oriental, no **Japão**. Apesar de ser um esporte popular em vários países do mundo, somente no ano de **2016** o beisebol foi aprovado pelo **Comitê Olímpico Internacional (COI)** como modalidade olímpica e fará parte do rol de modalidades dos **Jogos Olímpicos de 2020**, que serão realizados no **Japão**.

Professor, a **Atividade 4 – O Jogo Base 4**, você irá propor a vivência desse jogo adaptado do beisebol para os estudantes. O que é importante neste jogo é que ele tem uma proximidade muito relevante com o beisebol em suas: movimentações, bases e algumas regras. A experimentação dessa variação do jogo irá proporcionar à turma uma compreensão mais próxima do beisebol. Antes de iniciar essa atividade, verifique o que os estudantes já sabem sobre este jogo e complemente com as informações necessárias para a prática e faça adaptações se



necessário visando atender o conhecimento da turma.

Para saber mais sobre esse jogo, assista ao vídeo:

TioBill. Base 4. Disponível em: <http://tiobill.com.br/base-4/>. Acesso em: 20 jan. 2021.

ATIVIDADE 4 – O JOGO BASE 4

Etapa 1 - O Que Sei Sobre o Jogo Base 4

Já aprendemos sobre o Beisebol. Já verificamos na prática os conteúdos das pesquisas. Vamos voltar para a quadra para vivenciar mais um jogo? Para iniciar a prática do Beisebol, vamos jogar Base 4.

- Você conhece o Base 4?
- Você já jogou alguma vez?
- Quais são as regras deste jogo?
- Existem implementos que são necessários para a prática?
- É possível realizarmos a prática desse jogo na quadra ou outro espaço da escola?

Etapa 2 – Colocando em Prática

Chegou o momento de realizar o Base 4 na prática. **Vamos Jogar!**

Na **Atividade 5 – Beisebol – Principais Objetivos, Ataque e defesa, Aspectos Táticos e Técnicos**, os estudantes irão tentar compreender o ataque, explique a função do rebatedor e a sequência em que uma equipe ataca e inverte de papel como as regras definem. Peça-lhes que realizem a leitura de o texto e em seguida assistam ao vídeo. (Etapa 1)



Baseball 101. Explicando o Ataque: <https://www.youtube.com/watch?v=uP8i0MsWfE>.

Acesso em: 20 jan. 2021.

Ao abordar a defesa, explique a função da equipe, que é evitar que a equipe adversária pontue. Mostre como os jogadores de defesa são estrategicamente distribuídos no campo. Explique as formas de eliminar um rebatedor e como a defesa, trabalhando em conjunto, consegue eliminar um ou mais jogadores de ataque que estavam na base e entraram em corrida para pontuar. Oriente os estudantes sobre as possíveis formas de eliminação.

Na etapa 2, os estudantes irão tentar compreender a defesa. Peça-lhes que realizem a leitura do texto e após que assistam ao vídeo.



Baseball 101. Explicando a defesa: <https://www.youtube.com/watch?v=ZXKCyL-Cn84>.

Acesso em: 20 jan. 2021.

Na etapa 3, como curiosidade e para aguçar ainda mais o interesse da turma em relação ao jogo de beisebol, os vídeos a seguir serão uma boa ferramenta.



Whistle. Longest Home Runs Ever | MLB (tradução: Os mais longos “Home Runs” da Major League de Baseball): https://www.youtube.com/watch?v=a8_7V4Mtzi8.

Acesso em: 20 jan. 2021.

Evan Williams. MLB 2013 Best Catches Of The Year (tradução: As melhores capturas de bola da MLB 2013): <https://www.youtube.com/watch?v=IQpbCVSdLGM>. Acesso em: 20 jan. 2021.



ATIVIDADE 5 – BEISEBOL – PRINCIPAIS OBJETIVOS, ATAQUE E DEFESA, ASPECTOS TÁTICOS E TÉCNICOS

Etapa 1 - Entendo o ataque

Vamos conhecer a dinâmica do beisebol. O maior objetivo do **jogador atacante** é rebater a bola o mais longe possível dentro do território válido do campo, dificultando a captura da bola pelos jogadores defensores, para assim, conseguir avançar por todas as bases.

Após a rebatida, o atacante deverá seguir no sentido anti-horário, partindo da base principal, seguindo para a direita no sentido da primeira base, depois para a segunda base e em seguida para a terceira base, para finalmente retornar à base principal e marcar o ponto.

Assista ao vídeo abaixo para compreender melhor as jogadas de ataque e a marcação dos pontos:



Baseball 101. Explicando o Ataque: <https://www.youtube.com/watch?v=uP8i0MsWiE>.

Acesso em: 20 jan. 2021.

Etapa 2 - Entendo a Defesa

Já para a **equipe defensora**, o seu maior objetivo é evitar que a equipe atacante marque pontos, das seguintes formas:

- ✓ **Eliminar** o jogador atacante (rebatedor). Para isso, o arremessador precisa lançar a bola de maneira que dificulte a rebatida. Assim, o arremessador e o receptor podem combinar os tipos de arremessos, sendo: as bolas rápidas (arremessos com maior velocidade), bolas lentas (arremessos que buscam enganar o rebatedor com a perda de velocidade da bola ao final da trajetória) e bolas de efeito ou com efeito (arremessos em que os jogadores imprimem efeitos no momento do lançamento da bola, podendo gerar curvas ou diferentes mudanças de direção durante a trajetória da bola);
- ✓ Após **três tentativas frustradas** de rebatida, o jogador atacante é eliminado (**strike-out**) e um novo rebatedor tomará o seu lugar;
- ✓ O arremessador, o receptor e os demais defensores precisam **trabalhar juntos** para **eliminar três rebatedores** da equipe atacante, o que encerra a rodada e promove a troca das funções das equipes: a equipe que defendia passa a atacar, e a equipe que atacava passa a defender;
- ✓ Caso um rebatedor tenha conseguido rebater a bola e avance para uma das bases (transforma-se em um **corredor**), os jogadores da defesa também precisam estar atentos para não deixar este atacante avançar mais bases e completar as quatro bases, para marcar o ponto. Para isso, são realizadas jogadas para a sua **eliminação**.

Assista ao vídeo abaixo para compreender melhor as jogadas da defesa para eliminar os rebatedores e corredores:



Baseball 101. Explicando a defesa: <https://www.youtube.com/watch?v=ZXKCyL-Cn84>.

Acesso em: 20 jan. 2021.

Etapa 3 – Jogadas sensacionais

Agora vamos assistir aos vídeos abaixo para conhecermos algumas jogadas sensacionais de ataque e defesa do Beisebol:



Whistle. Longest Home Runs Ever | MLB (tradução: Os mais longos “Home Runs” da Major League de Baseball): https://www.youtube.com/watch?v=a8_7V4Mtzi8.

Acesso em: 20 jan. 2021.



Evan Williams. MLB 2013 Best Catches Of The Year (tradução: As melhores capturas de bola da MLB 2013): <https://www.youtube.com/watch?v=IQpbCVSdLGM>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Professor, a **Etapa4– Dê Uma Pausa e Reflita**, será um momento para você verificar se os estudantes conseguiram compreender a dinâmica do jogo de beisebol em seus aspectos táticos e técnicos. Como tarefa, tendo como base as observações realizadas até este momento, conduza os estudantes (se preferir, em grupos) a elaborarem uma variação do jogo de beisebol que possa ser aplicado na escola.

Criadas as variações, conduza para a parte prática. Experimente cada uma delas em aula, refletindo sobre a prática e adequando, se necessário, para que todos alcancem uma maior fluência do jogo.

Verifique também se na comunidade existe um lugar mais amplo em que possa ser praticado o beisebol, como parque ou campo de futebol. Caso exista, tente agendar uma visita e a experimentação neste espaço mais amplo.

Etapa 4 – Dê Uma Pausa e Reflita

Depois de estudarmos as movimentações das equipes de ataque e defesa, além de reconhecermos a importância das funções de cada jogador, compreendendo a dinâmica presente no jogo de beisebol, que tal nos desafiar? De que maneira podemos vivenciar o beisebol em nossas aulas? Participe da criação com a turma e vamos experimentar! Experimente as diferentes funções nos jogos de beisebol.

Agora é hora de jogar o Beisebol! Utilize as anotações, converse com seus colegas e bom jogo!

Vamos Jogar!

Na **Etapa 5 - Desafiando Nossos Conhecimentos**, verifique o quanto eles estão conseguindo acompanhar as propostas de aprendizagem. Solicite a entrega das respostas e, após a correção, dê uma devolutiva à turma. No momento da correção, fique atento e verifique se será necessário retomar algum dos jogos vivenciados no bimestre.

Etapa 5 – Desafiando Nossos Conhecimentos

Durante essa proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes classificações esportivas. Descreva no seu caderno quais são as características do Voleibol, da Pelota Basca e do Beisebol que determinam suas classificações Enquanto Esporte de Rede/Parede e Campo/Taco.

Responda às questões:

- Quais são as principais semelhanças entre os esportes vivenciados?

Em todas as modalidades vivenciadas até o momento, o uso da bola foi indispensável. O movimento corporal predominante é a rebatida, cujo intuito é proporcionar a pontuação para você ou sua equipe.

- Quais são os gestos técnicos comuns entre os esportes vivenciados?

O gesto técnico comum é o movimento de rebatida.

- Como acontece a cooperação nesses diferentes esportes?

No voleibol, a integração dos atletas para determinar quem está mais propenso a defender uma bola, ou a recepção desta para realizar o levantamento e conseqüentemente o ataque necessita integração da equipe. O mesmo ocorre na Pelota Básica em duplas ao determinarem a direção da bola e onde direcionar o próximo lançamento. Já no Beisebol, após a rebatida, os defensores devem estar integrados para lançar a bola ao jogador mais bem posicionado para concluir a jogada antes do adversário, impedindo a conclusão da jogada e a pontuação.

Proposta de Avaliação

Professor, durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas, elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras e resolveram desafios. Ressaltamos que todas estas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, por isso é importante que você verifique se, nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações-problemas e reflexões, as habilidades trabalhadas foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisitar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3: ESPORTES PARA TODOS



FilmIsNow Movie Trailers International. **PARATODOS** um filme de Marcelo Mesquita | Trailer Oficial [HD]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d3D8CWQVOL8>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Filmes do Youtube. **PARATODOS** (para comprar ou alugar). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AF6eIYor1kU>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Luca R.F. Maester. A história das Paralimpíadas e do Esporte Paralímpico (Rede Globo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qOspTQKYzj4>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Lelo Moura. Esportes Paralímpicos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NR0h7EhiqVs>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Agência de Notícias UniCEUB. Documentário Esporte Sem Limites. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4zEa7wd35Bw>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Tvbrasil. Programa Especial - Novos Esportes Paralímpicos 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uoL2e9wlBGo>. Acesso em: 20 jan. 2021.



UNOi educação. **PARAATLETAS: Esporte Para Todos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X2d1DFMDOjk>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Ativo5. Esporte Adaptados. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=x-wG3MJ_WTs. Acesso em: 20 jan. 2021.



Após a exibição dos vídeos, solicite aos estudantes que respondam às questões.

ATIVIDADE 1 – “PARATODOS”

Etapa 1 - Quais esportes paralímpicos conhecemos?

Vamos conhecer um pouco mais os esportes Paralímpicos. Primeiro, realize um bate-papo para compartilhar com seus colegas de sala o que já conhece sobre o tema. Após, juntamente com seu professor, vocês escolherão alguns filmes ou documentários sobre o Esporte Paralímpico e, a partir daí, responda às perguntas de acordo com o vídeo assistido.

- Quais esportes Paralímpicos são possíveis identificar no filme a que assistiu?
Professor, essa resposta dependerá do vídeo que os estudantes assistiram. Se for o documentário Paratodos, os esportes apresentados são natação, atletismo, canoagem e futebol.
- Quais são as regras desses esportes?
Espera-se que os estudantes conheçam algumas regras das modalidades apreciadas.
- Qualquer pessoa pode praticar esporte?
Espera-se que os estudantes relatem que o esporte pode ser praticado por todos, porém essa questão permite ao professor observar o quanto seus estudantes sabem a respeito da inclusão no esporte.
- Os atletas apresentaram alguns desafios. Destaque os principais desafios e o que poderia ser feito

para apoiá-los?

Neste momento, você poderá enfatizar os desafios enfrentados pelo atleta paralímpico em toda a sua trajetória. O documentário busca trazer o debate sobre a inclusão à tona, colaborando na luta por um país mais acessível, justo e inclusivo, desperta a atenção em torno de um tema latente: a necessidade de um diálogo pela inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Você sabia...

O esporte Paralímpico surgiu com o intuito de reabilitar militares durante a Segunda Guerra Mundial. E que a primeira Paralímpiada aconteceu em 1960, em Roma, na Itália.

Professor, para a **Etapa 2 – Explorando os Esportes Paralímpicos**, você irá separar a turma em cinco grupos e solicitar uma pesquisa que deverá conter evidências e registros em forma de imagens, resumos das principais ideias e desenhos feitos pelos estudantes.

Cada grupo será responsável por um tópico, como segue. O esporte tem comprovada importância na qualidade de vida de qualquer pessoa. Ao fazermos essa afirmação estamos nos baseando não apenas no que a atividade esportiva pode contribuir para o desenvolvimento físico, mas principalmente, como sendo poderosa ferramenta de auxílio na reabilitação e inclusão das pessoas com deficiências junto à sociedade. Mais que tudo, o esporte lhes propicia independência.

Etapa 2 – Explorando os Esportes Paralímpicos

Agora vamos aprofundar nosso conhecimento sobre Esportes Paralímpico.

Organizados em grupos, realizem uma pesquisa seguindo as orientações a seguir:

→ **Grupo 1. História dos Jogos Paralímpicos** – Este grupo deverá pesquisar o surgimento dos Jogos Paralímpicos (motivos e primeiras competições);

→ **Grupo 2. Participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos** – Este grupo deverá pesquisar os Jogos Paralímpicos no Brasil (modalidades participantes das competições e atletas);

→ **Grupo 3. Esportes Paralímpicos Individuais** – Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas individuais e os tipos de deficiência que participam delas;

→ **Grupo 4. Esportes Paralímpicos Coletivos** – Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas coletivas e os tipos de deficiência que participam delas;

→ **Grupo 5. Esportes Paralímpicos de Inverno** – Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas de inverno e os tipos de deficiência que participam delas.

Professor, a **Etapa 3 – Refletindo...** tem por intuito levar o estudante a refletir sobre a pessoa com deficiência na sociedade. Além disso, tem como propósito analisar o meio onde vivemos e se este é eficaz neste processo de inclusão. Erroneamente, pessoas com deficiência sofreram rotulações e, historicamente, foram vistas como incapazes de superar determinados limites.

Etapa 3 – Refletindo...

Na atividade anterior, você e sua turma conheceram um pouco mais sobre os esportes Paralímpicos. Agora é o momento de refletir sobre alguns tópicos. Para começar, faça a seguinte análise com seus colegas:

- Quais são as deficiências que você conhece?
- Sua escola possui estrutura (no prédio, na quadra) para atender as necessidades de pessoas com deficiência?
- Na sua comunidade há espaços públicos para a prática de esportes pelas pessoas com deficiência?
- Nas calçadas por onde você caminha em sua comunidade, uma pessoa em cadeira de rodas ou deficiente visual conseguiria andar sem riscos?
- Enquanto estudante, o que você pode fazer para contribuir com a inclusão da pessoa com deficiência?
- Tem alguma pessoa com deficiência na família? Conhece alguém que possua alguma deficiência? Esta pessoa pratica algum esporte? Se sim, qual? Se não, por quê?

Após essa reflexão inicial, lançamos um desafio. Você sabe o significado dessas duas palavras?

ESTEREÓTIPO e **PRECONCEITO**

ESTEREÓTIPO: é o conceito que se dá a alguma coisa ou a alguém sem ter conhecimento real sobre. É um padrão social distorcido sobre a verdade. O estereótipo define e limita pessoas por sua aparência (seja pela cor da pele, seja por seu estilo de roupas), pelo local onde mora (país, estado, bairro) ou comportamento (religião, crença, nível de escolaridade).

PRECONCEITO: é uma opinião desfavorável sobre alguém sem qualquer base verdadeira ou objetiva. A palavra preconceito vem da união de duas palavras: *pré* e *conceito*, ou seja, quando julgamos ou estabelecemos conceitos sobre as pessoas de forma antecipada, sem conhecimento de fato, sem fundamentação ou motivada por hábitos de vida que julga antes de conhecer.

A falta de conhecimento, de leitura, de análise e reflexão sobre a pessoa com deficiência por parte da sociedade contribuiu para que muitos estereótipos e preconceitos fossem desenvolvidos.

Professor, na **Atividade 2 - Classificações**, o estudante será levado a compreender como ocorrem as classificações de deficiência, ampliando assim seu conhecimento sobre a diversidade de deficiências e compreendendo com mais profundidade o tema. Solicite aos estudantes que leiam o texto e em seguida assistam aos vídeos.

Ao final, proponha uma discussão em torno da importância da classificação funcional.

ATIVIDADE 2 - CLASSIFICAÇÕES

Etapa 1- Entendendo as classificações

Um atleta com deficiência visual poderia competir contra uma atleta em cadeira de rodas? Um corredor que não possui os braços poderia competir com a mesma igualdade contra um atleta de baixa estatura? Se pensarmos em todas as modalidades paralímpicas que vimos até agora, algumas situações não seriam, digamos...

justas. Por isso, nos Esportes Paralímpicos são utilizadas as Classificações. E o que são Classificações? Para auxiliar sua compreensão, acesse estes links:

Em alguns esportes Paralímpicos, os atletas passam por uma classificação funcional, que é o processo pelo qual os atletas são avaliados em sua condição atual de limitações e capacidades, utilizando critérios médicos e técnicos da modalidade. A classificação dos esportes Paralímpicos é dividida em médica para deficientes visuais e funcionais para deficientes físicos.

O diagnóstico e a avaliação médica não são os únicos fatores que determinam uma classificação. Sua limitação também irá impactar no seu desempenho esportivo.

Fatores de saúde como enfermidades, desordens e lesões não incidem diretamente no resultado da classificação. É preciso saber se o quadro médico resulta em deficiência/incapacidade e se são permanentes.



Comitê Paralímpico Brasileiro. Classificação Atletismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-rHYSaQ49Q>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Comitê Paralímpico Brasileiro. As Classes da Nataação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hgUGI-df3g0>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Comitê Paralímpico Brasileiro. Atletismo. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/modalidades/46/atletismo>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Na **Atividade 3 – Todos Podem Participar**, os estudantes irão vivenciar o Voleibol Sentado, realizando uma adaptação do jogo Câmbio. Após a experimentação, os estudantes podem criar variações. Veja no link abaixo brincadeiras e jogos que estimulam a aprendizagem do Vôlei Sentado para utilização em suas aulas:



Aprenda a Ensinar o Vôlei Sentado: <https://www.youtube.com/watch?v=7ZIFbJeMU1I>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Professor, na atividade 3, os estudantes irão conhecer o voleibol sentado. Solicite a eles que realizem a leitura e em seguida assistam aos vídeos.

ATIVIDADE 3 – TODOS PODEM PARTICIPAR.

Etapa 1 - O que é Voleibol Sentado

O voleibol sentado é a junção de um esporte adaptado chamado Sitzbal e do voleibol convencional, com predominância das regras do voleibol. Desde 2004, o vôlei Paralímpico é praticado exclusivamente com os atletas sentados, sendo considerado um dos esportes mais velozes e disputados nas Paralímpiadas. Sua primeira



participação nos Jogos Paralímpicos foi em 1980, nos jogos realizados em Arnhem, na Holanda.

Carla Maia. #VemPraPara: Conheça as Regras do Vôlei Sentado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wgia8aJ84Ww>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Para essa etapa, proponha a experimentação do voleibol sentado.

Etapa 2 - Vivenciando

Chegou a hora de ir para a prática. Vocês já experimentaram o câmbio. Para começar, vamos fazer o câmbio sentado e, conforme for aprendendo, vamos colocando novos desafios. A regra principal e que deve ser mantida é: **de posse da bola, jamais tirar o bumbum do chão**, senão perde o ponto. **Vamos Jogar!**

Professor, na etapa 3, os estudantes irão realizar uma pesquisa sobre as regras do voleibol sentado. Solicite a eles que acessem os *links* e anotem as principais regras no caderno.

Etapa 3 - Enfim, o Voleibol Sentado

Vamos jogar agora com as regras oficiais. Mas, para isso, você pode fazer uma breve pesquisa sobre as principais regras. Acesse os *links* abaixo e faça um resumo em seu caderno. Em aula, antes da parte prática, discuta as regras com seus colegas de sala e #PartiuAulaPrática.



Impulsiona. Vôlei Sentado - Origem, Regras Como Praticar e Muito Mais. Disponível em: [https://impulsiona.org.br/volei-](https://impulsiona.org.br/volei-sentado/#:~:text=As%20regras%20do%20v%C3%B4lei%20sentado&text=A%20principal%20norma%20%C3%A9%3A%20para,que%20os%20praticantes%20atuem%20sentados)

[sentado/#:~:text=As%20regras%20do%20v%C3%B4lei%20sentado&text=A%20principal%20norma%20%C3%A9%3A%20para,que%20os%20praticantes%20atuem%20sentados](https://impulsiona.org.br/volei-sentado/#:~:text=As%20regras%20do%20v%C3%B4lei%20sentado&text=A%20principal%20norma%20%C3%A9%3A%20para,que%20os%20praticantes%20atuem%20sentados). Acesso em: 20 jan. 2021.

Toda Matéria. Vôlei Sentado. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/volei-sentado/>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Nesta etapa, os estudantes irão refletir sobre sua experiência com o voleibol sentado e aspectos relacionados à inclusão.

Etapa 4 - Refletindo

Vamos discutir a experiência com o voleibol sentado.

- Como você se sentiu vivenciando essa atividade? Por quê?

A percepção permite que o estudante se coloque no lugar do outro.

- A prática dos esportes Paralímpicos é difundida na escola e na comunidade? Por quê?

Neste caso, ele amplia sua visão sobre a comunidade onde vive e percebe que nem todo espaço desta permite acesso às pessoas com deficiência, seja no âmbito esportivo, seja no âmbito social.

- Você assiste às competições Paralímpicas?

Esta questão permite saber mais sobre o conhecimento e vivência desse estudante.

- Conhece algum atleta Paralímpico?

Esta questão permite saber mais sobre o conhecimento e vivência desse estudante. Lembrando que, neste caso, não necessita obrigatoriamente que seja um atleta profissional.

- Será que todas as pessoas podem praticar esporte? Por quê?

Espera-se que neste momento o estudante tenha uma percepção sobre a inclusão.

- As pessoas com deficiência em sua escola ou comunidade estão incluídas? Como?

Outra situação em que o estudante analisa as questões sociais que permitem a inclusão.

Professor, na **Atividade 4 – Inclusão na Prática**, com base em tudo o que os estudantes aprenderam neste bimestre, leve-os a refletir sobre algumas situações que eles viveram no espaço escolar, assim como situações que viram seus colegas de escola passar. Para os estudantes conhecerem mais o assunto, indicamos alguns *sites* para leitura.

ATIVIDADE 4 – INCLUSÃO NA PRÁTICA

Mais do que discutir ou propor ações, a inclusão tem que acontecer de verdade. E quando falamos em inclusão, falamos em promover igualdade e equidade entre todos. Algumas vezes, basta fazer pequenas adaptações na estrutura. Em outras, um apoio moral. Pensando nisso, a proposta é que você e sua turma façam uma análise dos espaços, dos materiais (pedagógicos e de ambientes) e das aulas de Educação Física e proponham ações para que todos os estudantes possam participar, livres de qualquer estereótipo ou preconceito.

Etapa 1 - Leitura de Texto

Antes de partirmos para a prática, é melhor nos informarmos melhor sobre alguns assuntos. Para isso, acesse os *links* abaixo e esclareça algumas dúvidas.



Significados. Significado de Inclusão. Disponível em: <https://www.significados.com.br/inclusao/>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Minutos Psíquicos. Preconceito, Estereótipo e Discriminação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7m-yuzFljpc>. Acesso em: 20 jan. 2021.



INIS - Instituto Nacional de Investigação em Saúde. Diferença Entre Igualdade e Equidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XL9j3rdagQE>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Prof. Verônica Santos. Desigualdade, Igualdade, Equidade e Justiça Social. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JqUQ50qOyu4>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Nesta etapa, os estudantes irão analisar seu contexto e, em grupo, propor soluções para a inclusão das pessoas com deficiência. A proposta é que, ao final, a turma tenha uma proposta única e que a coloquem em prática.

Etapa 2 – Encontrando soluções

Agora é o momento de vocês, em grupo, analisarem sua escola, comunidade etc. Destacar os pontos que dificultam a inclusão das pessoas com deficiência em práticas esportivas. Elaborem uma proposta com soluções, para que as pessoas com deficiência possam ser incluídas.

A proposta deverá ser apresentada para a turma e ao final a classe deverá construir uma proposta única.

Proposta de Avaliação

Professor, durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas, elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras e resolveram

desafios. Ressaltamos que todas estas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, por isso é importante que você verifique se, nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações-problemas e reflexões, as habilidades trabalhadas foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisitar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

Referências

- CBTM Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. Disponível em: <https://www.amavi.org.br/>. Acesso em: 3 ago. 2020.
- COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO. Disponível em: <https://www.cob.org.br>. Acesso em: 3 ago. 2020.
- COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. Disponível em: <http://www.cpb.org.br/>. Acesso em: 3 ago. 2020.
- DICIONÁRIO OLÍMPICOS. Disponível em: <http://www.dicionarioolimpico.com.br/>. Acesso em: 3 ago. 2020.
- FREEPIK. **Vectores Grátis**. Disponível em: <https://www.freepik.es/>. Acesso em: 3 ago. 2020.
- GRATIS PNG. **Vetoriais Grátis**. Disponível em: <https://members.gratispng.com/login.html>, Acesso em: 21 jul. 2020.
- PUBLIC DOMAIN VECTORS. **Vetoriais Grátis**. Disponível em: <https://publicdomainvectors.org>. Acesso em 3 ago. 2020.
- VECTEEZY. **Gráficos Vetoriais Grátis**. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/>. Acesso em: 3 ago. 2020.
- VECTOR STOCK. **Free Vectors**. Disponível em: <https://www.vectorstock.com/>. Acesso em: 3 ago. 2020.